

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno (sem estampilha) . . . 1\$200
Semestre 600
Anno (com estampilha) . . . 1\$500
Semestre 750
Brazil e Africa, anno (paga-
mento adiantado) 3\$000
Numero avulso 40

Annuncios e com., por linha . . . 40
Repetições 20
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

Reforma do notariado

No *Diario* de terça-feira passada vem publicado o decreto que reforma a lei do notariado.

E' um decreto que ha de immortalisar o actual ministro da justiça, o sr. Campos Henriques, e o seu lacaio que o referendou, o sr. Abel d'Andrade.

Que o paiz lucrasse com tal reforma, não vimos, nem tão pouco vimos que aproveitasse com ella os notarios nomeados por decreto de 23 de dezembro de 1899.

Estes desgraçados—chamamos-lhe assim para não dizermos estes *roubados*—que foram investidos n'um cargo compativel com as suas habilitações scientificas, que gastaram rios de dinheiro (e sabe Deus com quantos sacrificios!) na sua formatura, que perderam tantos annos, abandonados á mercê da infelicidade, sem lograrem um modo de vida a par da sua posição social, com o nefando decreto do sr. Campos Henriques ficam reduzidos ás mais precarias circumstancias.

E ficam, sabem-n'ò todos, porque restituindo o notariado aos escrivães de direito o mesmo é que roubar-lhes, senão todo, mas a maior parte do serviço notarial.

Escripuras de partilhas, que dependam de inventa-

rios orphanologicos, cauções ou hypothecas de menores sugeitos á tutela judicial, procurações forenses e ainda muitos outros actos que dimanam dos cartorios dos escrivães de direito, que não são tão poucos, jamais poderão ser feitos pelos notarios publicos.

Para estes fica-lhes o peor serviço, senão o mais mal pago—testamentos e reconhecimentos, se attendermos ás escripturas de caução ou hypotheca, que além do custo do acto, recebe o notario mais 250 réis por cada gleba de descripção.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, guilhotinou por completo o direito de advocacia que inquestionavelmente pertence aos bachareis notarios.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, feriu mortalmente os interesses dos antigos tabeliães publicos, visto que a lei de 23 de dezembro de 1899 augmentou o numero de notarios em cada comarca.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, reduziu á mais extrema miseria os bachareis-notarios, que não tardarão a pedir as suas demissões, para não morrerem de fome.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, decretou uma lei que só d'aquí a uns 50 ou 60 annos poderá ter algo de aproveitavel, isto é quando fallece-

rem todos os actuaes escrivães de direito.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, mostrou ás nações mais civilisadas do mundo que este desgraçado paiz marcha para a sepultura da ignorancia.

O sr. Campos Henriques, reformando o notariado, deu uma fraca ideia da sua capacidade intellectual!

Tal lei, tal dictador!

A TENDA

Ao lado da Vaccaria e da Adega, a Tenda constitue outro dos *bacillus* que ha muito tempo vem a corroer esta raça.

E' a Tenda que nos entra em casa, com pésinhos de lã, todos os dias, e todos os dias nos augmenta o preço e o veneno dos generos que nos vende...

E' a Tenda que bate todas as manhãs á campainha, sorri com um modo amavel e suspira dizendo-nos:

—Não imagina o pezar com que hoje augmentei um vintem em kilo na manteiga!

Ou:
—Se soubesse como ando triste?! Tenho de lhe vender o assucar mais caro!

E enquanto nós lhe agradecemos as boas palavras, ella passa para as mãos da nossa creada o azeite de oleos baratos, o vinagre feito de acido chloridrico, sulfurico, tartrico, pyrolenhoso, etc., a manteiga toda cebo, margarina impura, chromatos e curcuma, o assucar misturado de gesso, farinhas, feculas, sulfatos, etc., e as pelles onde os restos das salchicharias e dos matadou-

ros, prensados e pintados pela anilina, nos são vendidos com o pseudonymo de chouriços, paios, salchichas e salchichões...

A Tenda já não é, portanto, aquelle estabelecimento honesto e sympatico, especie de emporio onde vinha condensar-se a pimenta da India, o presunto York, o café do Brazil, o chá da China, a manteiga fresca ainda a ressumar a frescura dos pradros, o azeite a rescender o aroma dos olivales!

Não, senhores! A Tenda é agora um laboratorio como qualquer outro, um recinto onde se produzem todas as mysteriosas combinações da chimica, e onde poderiam estar ao balcão, lado a lado, sem offender a logica, Lavoisier e o senhor Fernandes alli da esquina!...

De porta aberta, legalmente, a Tenda dá-nos cabo do physico, a tanto o kilo, a todas as comidas...

E, n'um grande impudor assassino, á medida que vae substituindo o café pela chicorea, o chá por folhas pintadas, a pimenta por mostarda, o colorau por serradura, etc., etc., vae deixando de se chamar a si propria *Tenda* e passa a chamar-se... *Armaçem de Viveres*...

Os sub-delegados de saude e os fiscaes dos Vinhos e Azeites poderiam fazer a respeito da Tenda um tratado que assombraria o consumidor e bastaria por si só para explicar a hypocondria, o mau aspecto, o ar azedo, a côr billiosa, de toda esta gente que passa, de mãos no estomago, a definhar-se sem saber porquê!

Um d'elles me contou ainda ha pouco que tendo ido fazer uma visita a uma Tenda, encontrára uma barrica quasi cheia de uma coisa gordurosa, amarelada, fetida, que elle não conheceu á primeira vista.

—Que é isto? perguntou ao tendeiro.

Sorriu o honesto mercante, amavel e bonacheirão...

—Que é isto, homem?!
—São restos...
—Restos de quê?
—De manteiga, banha, azeite... coisas que a gente rapa...
—Para quê?
—Para vendermos ás pastelarias...

O sub-delegado em questão não fez escandalo, mandou inutilisar a porcaria, mas nunca mais comeu pasteis... senão de bacalhau...

Outro—isto é authenticico, podendo até citar nomes se o desejam—encontrou em uma tenda um monte de nacos de chouriços, paios, presuntos, etc., bolorentos, cheios de bichos. Perguntando ao honesto tendeiro sobre os fins para que tinha alli aquillo, respondeu, quasi a limpar as lagrimas:

—Coitadinhas!
—Coitadinhas... de quem?
—D'umas pobres mulhersinhas, a quem a gente vende isto mais baratinho...

O sub-delegado, que é, como se vae ver, um homem de mau coração, mandou deitar petroleo em cima d'aquella mixórdia e privou as pobres mulhersinhas de morrerem mais depressinha...

Um amigo meu conta-me que tendo-lhe dado que scismar o facto de haver na tenda d'onde se fornece pimenta de dois preços, um muito alto e outro muito baixo, perguntou ao honesto dono da caverna, em ar confidencial, a rasão do caso.

O homem piscou o olho:
—A mais cara, disse elle, é pimenta para pessoas de bem.
—E a mais barata?
—E' para o publico que não pode pagar mais caro, coitadinho!

—Como é feita essa?
—E' com a rapadura que fica no fundo das caixas de massas, nas canastras de chouriços, nas gavetas do grão e

(80) **FOLHETIM**
GUIMARÃES
NO TEMPO DA
MARIA DA FONTE

A logica do conde das Antas e do José Joaquim do Reboto — Regresso do conde a Braga e vinda do Almargem a Guimarães — Ordens e contra-ordens — Eleições suspensas — Marchas e contra-marchas — Noticias de Lisboa e Porto.

Esta resposta do conde das

Antas deixou o José Joaquim do Reboto boquiaberto. Se pois o illustre general não ignorava as ordens que tinham vindo de Braga, se elle mesmo as fizera, de certo, expedir, de combinação com o governador civil e com o barão do Almargem, que outra interpretação queria que se lhes desse em Guimarães senão a de que o padre José fôsse preso? Para que lhe mandaram cercar a casa? Para que o administrador chegasse a conversar com elle?

Ora o administrador bem sabia o fim que se tinha em vista com o cerco que lhe fôra ordenado, e, se chegasse a apanhar o padre, já tambem sabia o que tinha a fazer, que era aconselhal-o a trabalhar pelo governo, nas proximas eleições; mas, se esta não era

a interpretação que elle administrador devia dar as ordens que recebera, por se fazer acompanhar de tropa, para que lh'a mandaram levar? Não a levava tambem o conde a Vieira—e tão pouco não foi ella!—para chamar ás boas o padre Casimiro? Se este não fugira e viera á fala com o general, não receando ser preso, que culpa tinham as auctoridades de Guimarães em que o padre de Fermentões não fôsse tão ingenuo como o de Vieira? Quizesse o Antas levar este comsigo para Braga, que já o não largava. Que tinha, pois, que o José Joaquim lhe seguisse o exemplo, fazendo-se acompanhar de tropa, tanto mais depois de assim lh'o haverem ordenado? Só se queriam que ella apenas servisse de guarda d'honra, durante a

conferencia. Mas tão tolo não era o padre José que não dispensasse taes honras.

Havia ainda a circumstancia, —se era certo o que se dizia— de o proprio administrador o ter mandado avisar da visita que lhe iam fazer; mas, se isto era verdade, se tal expediente fôra insinuado pelas auctoridades de Braga, e se, apesar d'isso, o padre não esperara por ella, como queria o Antas que as de Guimarães fôsem as culpadas do mau exito que teve tão impensada medida? Ou é que o conde ignorava o que se havia ordenado, — caso este que se não dava, como elle proprio deixara vêr, quando dissera que as ordens vindas de Braga haviam sido mal interpretadas, — ou se ficava concluindo que bem se podese um excellente cabo de guerra

e estar-se muito longe de ser um soffrivel cabo de policia.

Foi esta a conclusão que o José Joaquim ficou tirando, mas de si para si, pois, como a logica do seu Genuense não era aquella com que o seu arguente costumava cortar as questões, ainda que travadas em outro campo que não o das batalhas, teve por melhor guardal-a comsigo, para depois desabafar com o seu amigo Alferes do Carvalhal, que sempre era um argumentador mais facil de convencer e um militar menos assomado do que o intrepido general. Pelo menos, não era tão sophista, e sabia perfeitamente como e quando a lingua pode servir de espada, sem correr o risco de ficar com o fio virado.

Foi isto no dia 29 de setembro. O conde hospedou-se em

do feijão. Vai tudo para o moínho, deita-se-lhe uma pitada de pimenta da boa e fica que é uma belleza!

Emfim, para se fazer uma idéa da acção da Adega e da Tenda sobre a Raça, basta dizer-se que em 1896, quando começou a funcionar com vantagem a Inspeccão dos Vinhos e Azeites, segundo lemos no seu ultimo Relatório, entraram em Lisboa mais 9:000 pipas de vinhos do que era costume, venderam-se mais uns poucos de milhares de litros de vinagre natural, e a acidez dos azeites baixou de 32 por cento a 5 por cento!

Isto quer dizer que bebia por anno 9:000 pipas de uma mixórdia que suppunha ser vinho, enguia muitos milhares de litros de um liquido corrosivo que suppunha ser vinagre e ingeria muitos cascos de ranço e oleos irritantes que suppunha ser azeite!...

E ainda hoje sabe Deus o que beberá?!

Mas a tenda, como disse, não se limita a agravar o organismo da Raça. Aggrava-lhe a moral, tornando-lhe a vida impossível pelo preço dos seus productos.

Os seus preços sobem continuamente, autocraticamente, sem razão, sem base, n'um verdadeiro delirio!

Sobem se o governo aggrava os impostos, sobem se ha guerra, sobem se ha agio, sobem se ha mau cambio, sobem se ha mau tempo, se ha desordens, se ha descarrilamentos, se morre um principe ou se a esposa do Conselheiro X teve com feliz successo a sua *délivrance*!

Sobem sempre, sobem por tudo!

Parece, porem, que voltando a paz, subindo o cambio, descendo o agio, deveriam tambem descer os preços. Não, senhores, não descem!

A Tenda tem, em materia de preços, a mesma theoria que tinha um inglez a respeito de Lisboa, em materia de ruas...

—Lisboa, dizia elle, ser uma cidade muito bonita mas muito incommoda. Ter só subidas!

Pois o tendeiro é tal qual o inglez. Para elle o preço das mixórdias que vende... ter só subidas!...

Antonio Bandeira.

Pelo mundo fóra

OS PASSAROS E AS DAMAS:

Todos os annos são mortos em Londres a bagatella de

chegar a são e salvo de uns tres tiros que lhe dispararam na Falperra.

Até o dia 8 nenhuma occorrença se deu em Guimarães, digna de registo, continuando comtudo a correr muitos boatos acerca de movimentos miguelistas para os lados de Vieira; n'esse dia, porem, tiveram elles uma certa confirmação, por se saber que o batalhão de caçadores 7 estava deitando corréas para marchar para aquelles sitios, constando ao mesmo tempo que o barão do Almargem tambem para alli sahira de Braga, acompanhado pelo 3 de infantaria. Como depois se soube, esta noticia era verdadeira. O batalhão de caçadores 7 é que não chegou a saber de Guimarães; quando estava para o fazer, recebeu contra ordem, ficando comtudo de

prevenção no quartel, até nova ordem.

Estas ordens e contra ordens parece que se relacionavam mais com o que se estava passando em Lisboa do que com os acontecimentos de Vieira e Povoia de Lanhoso. A telegraphia de então não era menos caprichosa que a actual; se esta ás vezes capricha em ser ronceira, apesar de electrica, tambem aquella caprichava em velocidade, uma vez por outra, não obstante ser visual. E, depois, os graves acontecimentos parece que se adivinham, embora se passem ao longe.

Ora o que se estava passando na capital não era mais nem menos do que a *emboscada de 6 de outubro*, como desde então se ficou chamando ao movimento militar que o partido cabralista havia preparado

3:000 passaros, que se destinam aos chapéus das senhoras.

Uma casa de Londres importa annualmente 4:000:000 colibris, 6:000 aves do paraíso e 5:000:000 passaros de outras classes.

Ha uma outra casa em Londres que vende no espaço de 3 mezes 8:000:000 passaros, procedentes da India e do Brazil.

O congresso de ornithologia, realisado ultimamente em New York protesta contra taes estragos, que acabam com diversas castas de aves utilissimas, e appella para o coração das damas.

OS ITALIANOS E OS REIS:

Italia é a mãe dos regicidas, e senão vejamos:

Um italiano matou a Carnot.

Um italiano matou a Canovas.

Um italiano matou a imperatriz d'Austria.

Um italiano quiz matar o principe de Galles.

Um italiano acaba de matar o rei Humberto.

Um italiano intentou em Paris contra a vida do Shah da Persia.

Um italiano declarou que estão sentenciados á morte, a rainha Victoria, o Shah da Persia e o imperador da Alemanha.

DIVISA DE FIDALGOS:

A familia dos Velasques, uma das mais nobres d'Hespanha, e a que maior ufania tem da sua antiguidade, usa a seguinte divisa:

Antes que Dios fuese Dios,
E que el sol alumiasse los penascos,
Ya era noble la casa de Velascos.

Havemos de convir que esta deixa a perder de vista a fanfarronada d'aquell'outro hespanhol que, irritado contra a vaga que o molhava, não quiz beber de um trago o mar para não interromper a navegação...

UM ALFARRABIO

Ha cerca de um mez, um ferreiro de Londres viu na exposição de um logista um alfarrabio, que se lembrou de comprar e que lhe custou tão sómente dois soldos.

Chegado a casa, o operario pôz-se a examinar o volume. Era em latim, impresso com caracteres muito velhos, mesmo de difficil leitura para um erudito. O ferreiro pegou n'elle e atirou-o para um canto sem se importar mais com elle.

chegar a são e salvo de uns tres tiros que lhe dispararam na Falperra.

Até o dia 8 nenhuma occorrença se deu em Guimarães, digna de registo, continuando comtudo a correr muitos boatos acerca de movimentos miguelistas para os lados de Vieira; n'esse dia, porem, tiveram elles uma certa confirmação, por se saber que o batalhão de caçadores 7 estava deitando corréas para marchar para aquelles sitios, constando ao mesmo tempo que o barão do Almargem tambem para alli sahira de Braga, acompanhado pelo 3 de infantaria. Como depois se soube, esta noticia era verdadeira. O batalhão de caçadores 7 é que não chegou a saber de Guimarães; quando estava para o fazer, recebeu contra ordem, ficando comtudo de

Dias após, um visinho procurou o ferreiro no momento em que elle remexia no talcanto para encontrar certo objecto. O visinho viu o alfarrabio, pediu licença para examinar e verificou que era datado de 1450.

—Vale de certo alguma coisa, disse ao amigo. Confia-mo que vou informar-me.

—Ora, isso não vale nada, replicou o ferreiro, encolhendo os hombros. Faz o que quizeres.

O outro foi mostrar o alfarrabio ao secretario do *British Museum* que, no dia seguinte mandou chamar o seu dono.

—Offereço-lhe pelo livro réis 380.000.

O operario ficou pasmado de tal maneira que nem atinou com a resposta. Pensando que elle achava pouco o secretario elevou a offerta.

—Está bem, quer 600.000 réis?

Logo se concluiu o negocio, retirando-se o ferreiro satisfeittissimo com o seu achado. O secretario não o ficou menos, pelo valor da compra.

O alfarrabio era simplesmente o *primeiro livro impresso por Gutenberg!*

BANQUETE MONSTRO:

Ao banquete dos *maires* realisado ultimamente em Paris, assistiram uns 22:000 convivas. Eis algumas notas d'essa festa que tanto preoccupou a grande capital:

Gastaram-se 2:430 faisões, 250 bois, 2:000 kilos de Salmão, 1:200 litros de *mayonnaise*, 2:500 frangos, 10:000 pecegos, 4:900 figos, 6:000 peras, 4:000 maçãs e 20:000 ameixas, para compotas; um bloco de gelo da altura d'uma das torres do Trocadero. O café não coube nos dois grandes tanques das Tulheries.

Figuraram ao menu 50:000 garrafas de vinho branco e tinto. Serviram 66:000 talheres de prata, 250:000 pratos, 8 kilometros de toalha, 30:000 guardanapos, em 606 mezas. Os chefes dos criados eram 1:215, commandando cada um 18 servos, sommando tudo um exercito de 21:870 serventes.

O presidente da republica desejava dar um simples aperto de mão a todos os *maires* mas desistiu d'essa ideia porque ainda que cada cumprimento levasse apenas um segundo, todos elles, feitos em motu continuo, sem interrupção, levariam cerca de 6 horas. Calcula-se que não poderia apertar mais de 3:000 mãos por cada hora.

prevenção no quartel, até nova ordem.

Estas ordens e contra ordens parece que se relacionavam mais com o que se estava passando em Lisboa do que com os acontecimentos de Vieira e Povoia de Lanhoso. A telegraphia de então não era menos caprichosa que a actual; se esta ás vezes capricha em ser ronceira, apesar de electrica, tambem aquella caprichava em velocidade, uma vez por outra, não obstante ser visual. E, depois, os graves acontecimentos parece que se adivinham, embora se passem ao longe.

Ora o que se estava passando na capital não era mais nem menos do que a *emboscada de 6 de outubro*, como desde então se ficou chamando ao movimento militar que o partido cabralista havia preparado

CALINADAS:

Uma visita de Verdi.—

Verdi costumava passar o verão em Monte-Catini, onde teve por visinho, um antigo ministro d'instrucção publica, o snr. Martini.—O maestro, que é pouco dado a visitas de visinhos, manifestou desejo de visitar este antigo homem d'estado. E como alguém se admirasse de tal:

«Sou obrigado a isso, replicou Verdi. E a elle a quem devo o não ser a esta hora Marquez.»

Efectivamente, foi Martini que se oppoz á creação do «marquezado de Busseto» em favor de Verdi, dizendo que a gloria do *mestre* nada tinha a ganhar com isso; antes pelo contrario!

E eis porque Verdi, n'uma manhã de junho, foi visitar o ex-ministro Martini.

TROVAS SIMPLES:

Em teus olhos moreninha,
Ai! um dia tropecei;
Mas ao cahir, não sei como,
Nos teus braços me encontrei.

Tal docura achei na queda
Que em toda a vida, Deus queira,
Não tropece d'outro modo,
Nem caia d'outra maneira.

Quem me vê andar alegre
Pensará que estou contente;
Abram meu peito e verão
As penas que tenho dentro!

NOVIDADES

Sessão camararia de 19 de setembro

Presidente o snr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Magalhães, Dias da Silva, Abreu, Manuel Pinheiro e José Pinheiro.

* Foi approvedo o projecto e orçamento da obra do assentamento de um ourinol de ferro na importancia de 847.000 réis.

* O snr. vereador Abreu chamou a attenção da camara para o serviço da extincção de incendios, por quanto na occasião do incendio que ha dias se desenvolveu na casa do alquilador Arantes, na rua Nova de Santo Antonio, presencou algumas irregularidades; findando por propôr que se officiasse a tal respeito ao respectivo inspector. Depois d'alguma discussão em que tomaram parte alguns vereadores, resolveu-se que o snr. vereador do respectivo pelouro fiqué encarregado de se informar e tratar verbalmente do assumpto.

e que o duque de Saldanha effectuou n'esse dia. Se não foi, pois, o telegrapho que o annunciou, alguém o adivinhou, porque a confirmação de tal noticia—ou adivinhação—não se fez esperar: no dia 10, logo de manhã, chegava a Guimarães o capitão Veiga, ajudante do Almargem, com um officio para o commandante de caçadores 7, no qual se lhe ordenava que marchasse immediatamente para o Porto com o seu batalhão, e, quasi ao mesmo tempo, um outro officio do governador civil para o administrador do concelho, para que a commissão municipal mandasse suspender por meio de editaes o acto eleitoral, em consequencia das *extraordinarias occorrencias que se tinham dado*.

O batalhão poz-se logo em marcha, e, horas depois, era

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

* Domingos do Amaral Peixoto Pinto de Freitas, amanuense da secretaria, pedindo licença para se ausentar por tempo de 25 dias.

Deferido.

* Manuel Ribeiro Gomes d'Abreu, amanuense do matadouro municipal, pedindo licença para se ausentar por tempo de 20 a 25 dias, deixando a substituí-lo o snr. José Antonio Pereira de Lima.

Deferido.

* Maria de Jesus da Silva, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente da casa que habita na travessa de Camões, contendo os disticos—Vinho verde—comidas e dormidas—Maria de Jesus da Silva—Antiga venda do Paulo.—

Deferido.

* Joaquim Martins de Macedo e Silva, d'esta cidade, pedindo licença para fazer um ramada a margem do caminho publico, na sua quinta de Correllos, na freguezia de S. Lourenço de Sande.

Que sejam affixados os competentes editaes.

* O mesmo, pedindo licença para vedar com parede uma bouça que possui junto á estrada de Gondomar e proximo á ponte de Donim.

Deferido.

* Joaquim José Pereira, da freguezia da Costa, pedindo licença para vedar com parede os terrenos da sua propriedade d'Azenha.

Deferido.

* Francisco Ferreira, da rua de Santa Luzia, pedindo a concessão d'um terreno no cemiterio municipal para construir um jazigo de familia.

Que informe o snr. vereador do pelouro do cemiterio.

* Padre Bento José Rodrigues, d'esta cidade, pedindo licença para fazer nova canalisação das suas minas da Penha, pela estrada municipal, d'esde a Cruz d'Argolla até ao campo da feira do gado.

Que informe o snr. vereador Leite de Faria.

* Antonio Lopes Martins, da freguezia de Mesão-frio, pedindo para lhe ser aforado um terreno baldio no monte de Santo Antonio, na dita freguezia.

Que informe a junta de Parochia.

Emigração clandestina

Foram transmitidas superiormente ás mais terminantes e severas ordens ás auctoridades administrativas para darem o mais rigoroso cumprimento ás leis e regulamentos sobre a repressão da emigração clandestina.

substituído por um destacamento de infantaria 7, vindo de Braga, onde este regimento se achava.

A este tempo já toda a villa sabia tambem que das quatro para as 5 horas da tarde do dia anterior (9) havia sido preso no Porto o duque da Terceira, com outros figurões que o acompanhavam, por tentarem secundar com a guarnição do Porto o movimento militar de Lisboa; que toda a patuleia portuense se levantara contra elles, apenas tivera conhecimento do seu desembarque e da missão em que vinham, encerrando-os immediatamente no castello da Foz, á ordem do povo.

(Continua)

Litteratura

O GUILHOTINADO

Ao alvôr da manhã cõa-se a noite exangue :
O sol raja o horizonte em purpuras de sangue.
Hora tragica ! Emquanto em notas gorgeiadas
Revoluteiam no ar as aves, e germina
A flôr, a espadanar as ultimas golfadas,
Ao sinistro fulgôr do aço da guilhotina
Uma cabeça cãe sobre o cesto fatal.

—Satisfaz-se a Justiça, e isso era o essencial—

Foi-se um homem, ficou um esgare unicamente,
Uma blasphemia a mais sellada n'uma bocca
Muda. O mundo passou e olhou, e gravemente
Applaudiu : é preciso um exemplo tremendo
Para abafar de vez toda a canalha rouca ;
Mataste ? Pois bem, morre ; o teu crime era horrendo ;
Feriste um homem bom, um homem justo e recto ;
Quizeste ser heroe, só foste um ente abjecto ;
Guiou-te o braço audaz um ideal desvairado
Que tu julgavas ser—monstro—um ideal sublime :
Pois morre ; é necessario oppôr o crime ao crime.
Que me importa o que pensa e o que diz a sciencia ?
Eu cumpro o meu dever punindo uma violencia ;
Só eu sou o juiz, e impecavel, e austero :
Tu, ergueste o punhal n'um grito d'odio, e eu
Acabo hoje de erguer a sangue frio o meu.
—Mataste por paixão, eu mato por que quero !
Urge da Sociedade expurgar esta chaga
Dolorida e brutal, sangrenta e intoxicada.
É facil—Cada bocca aberta e esfomeada
É cravar-lhe, sem dó o gume d'uma adaga !

A anarchia é crime ? E'. Mas tambem é o murmuro
De muito lar sem pão, de muito mal sem termo ;
E' a suppuração d'um membro que anda enfermo
E grita—Fome e Dôr—E' um mal ? E'. Conjure-o
A Caridade e dê-lhe o pão de que carece,
Garanta-lhe trabalho e ensine-lhe uma prece,
Espalhe a jorro a luz em cada choça infame,
Enxote-lhe do dorso o causticante enxame
Do alcoolismo, do jogo e das paixões obscenas,
Faça ao homem saber ser pae, e a mulher, mãe,
E semei-lhes, enfim, na alma os germens do Bem,
Assim como n'um chárco um ramo de açucenas !

Senão, se assim não fôr, de cada fossa escura
Sahirá uma voz de crime e maldição,
Uma larva fatal por cada podridão,
E um cadaver a mais por cada sepultura !

NUNO DE BULHÃO PATO.

Cobrança

Prevenimos os nossos estimados assignantes da cidade de que vamos proceder a cobrança das suas assignaturas, referentes ao terceiro trimestre do corrente anno.

Rogamos-lhe pois a finese de não fazerem perder muito tempo ao nosso cobrador.

As vindimas

Já principiaram em quasi todos os pontos do concelho, mostrando-se os proprietarios plenamente satisfeitos, porque a qualidade e a quantidade é muito superior á do anno ultimo.
Q tempo correu admiravelmente bom, devendo o vinho da nova colheita regular entre 16000 e 25000 réis, a pipa de 22 almudes.
A maior parte do vinho velho que existia nas adegas,

botou-se, como dizem os nossos lavradores, razão porque se está a vender para ahi, em quanto o novo não apparece no mercado, á razão de 40 e 50 réis o meio litro.

Diligencia judicial

Constando ao digno delegado do procurador regio d'esta comarca, que se acha em exercicio, que no dia 19 do corrente, uma tal Maria Rosa, conhecida pela *Pomba*, filha de Joaquim Rosa, moradora no lugar dos Penedos Altos, freguezia de Pinheiro, d'esta comarca, tivera um parto prematuro, e suspeitando-se haver crime, promoveu se procedesse a exame directo e exhumação do cadaver, e que este fosse autopsiado. Em consequencia de tal promoção o juiz de paz do districto de S. Thomé d'Abbação, acompanhado do respectivo escrivão, dos clinicos snrs. drs. Pedro Guimarães e Mattos Chaves, regedor da freguezia e official de diligencias, compareceram hontem de manhã na residencia d'aquella mulher para investigar do delicto e suas circumstancias e bem assim autopsiar o cadaver.
Por todos os dados que a auctoridade colheu com louvavel desempenho, apurou-se não haver crime, não chegando pois a realisar-se a autopsia.

Typographia d'O Progresso

N'esta typographia executam-se com promptidão e modicidade de preços, todas as obrastypographicas, taes como cartões de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

Fallecimentos

No Porto, onde residia ha bastantes annos, falleceu ultimamente o nosso patricio snr. Domingos do Espirito Santo Guimarães, considerado negociante d'aquella praça, irmão do fallecido Lucinio Fernandes da Trindade, mestre da banda de musica *Boa União*, e cunhado dos snrs. Joaquim Teixeira de Carvalho e Antonio de São Boaventura, d'esta cidade.

O fallecido, com quanto residisse no Porto, era um benemerito de Guimarães, a quem dedicava um amor vehemente. Presenteou a V. O. T. de São Domingos com o actual carro funerario; a irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha com uma elegante bandeira, uma casula de setim branco, bordada á ouro, e ainda importantes quantias para obras alem d'outros objectos de valor.
A irmandade da Penha, da qual o finado fazia parte, manda celebrar uma missa no 36.º dia, por alma do seu irmão, a qual terá logar a 15 de outubro proximo, na igreja de S. Francisco.

Igualmente falleceu na passada quarta-feira, n'um quarto particular do hospital de S. Domingos, onde se achava em tratamento, o snr. Francisco Pereira de Souza Guimarães, guarda-livros do snr. Domingos José de Souza Junior.

Tambem em Famalicão, na sua casa de Santa Marinha da Portella, falleceu o snr. Antonio da Costa Carneiro, pae do nosso estimado amigo e assignante snr. José da Costa Carneiro, considerado negociante á rua de Payo Galvão.

Os nossos sentidos pesames ás familias doridas.

Almanak Bertand

Na redacção d'este jornal recebem-se desde já assignaturas para este magnifico almanak, editado pela conceituada Casa Bertrand, de Lisboa.
Prevenimos os nossos assignantes que queiram possuir este excellente livro, que devem quanto antes dar os seus nomes, pois no anno transacto esgotaram-se os milhares de exemplares que se haviam tirado.

Ao snr. vereador da praça do mercado

São geraes as queixas que nos fazem contra o descaramento inaudito das regateiras. Logo de manhã, ao romper do dia, vagueiam pela praça do mercado, ora dentro, ora nas immedições, dirigindo-se, sem respeito pelo codigo de posturas nem pelos zeladores municipaes, que parecem dormir, a todas as lavradeiras que trazem generos para a praça.

—Que traz ahi para vender ? Põna ahi o cesto, deixe ver...
Verificam o contheudo do cesto e aquillo é negocio feito, de fórma que o publico, sobrecarregado com enormissimas contribuições, a pagar os generos de primeira necessidade por um dinheirão, é ainda mais roubado pelas regateiras, aonde tem de recorrer para se sortir, visto que ellas açambarcam tudo—ovos, batata, gallinhas, fructa, hortaliça, etc., etc.

Ha dias andava um cavalheiro no mercado a fazer as suas compras. Estava a contratar uma fructa e eis que lhe apparece uma regateira, chamando a si todo aquelle genero. Pedido o auxilio d'um zelador este respondeu :
—Que quer ?! Eu estou aqui nas gallinhas... não posso lá ir !
Ao snr. vereador do respectivo pelouro pedimos immediatas e energicas providencias para estes intoleraveis abusos, que não podem nem devem prevalescer por mais tempo.
Roubado... já o publico o vem sendo d'ha muito.

Os netos do saudoso Camillo

Segundo informa um collega de Famalicão, parece que a pensão que o governo dava ao Jorge, ha poucos dias fallecido, passa para os netos do grande romancista.
A ser isto verdade, o que julgamos de toda a justiça, é o governo digno dos maiores encomios, porque os filhos do Nuno, ficaram nas mais precarias circumstancias; e a nação nenhuma falta faz a insignificancia de tal quantia, garantindo-se assim ás pequenitas creanças de par com a sua subsistencia, a sua educação.

Contribuições

Recebem-se na repartição de fazenda d'este concelho, até ao fim do corrente mez, as declarações a que se refere o decreto de 31 de dezembro de 1892, afim dos contribuintes pagarem, querendo, em quatro prestações trimestraes, as suas contribuições predial e industrial, respeitantes ao corrente anno.

Remendos

Accentuam-se, com mais insistencia, os boatos de crise ministerial, constando que sae o snr. ministro da fazenda, indo para esta pasta o snr. ministro da marinha que será substituido pelo snr. José d'Azevedo Castello Branco.
Já viram governo mais remendão ?

O dia d'hontem

Raiou banhado de luz. Os astros eram de primavera, parecendo que tinhamos um dia festivo, um d'esses dias que a Natureza cede aos poetas para elles soltarem as suas canções pelos campos em flôr. Pouco depois do meio dia, porém, o ceu cobriu-se, pouco a pouco, de pesadas nuvens e durante a tarde e parte da noite, aguaceiros, relampagos que illuminavam rapidamente e medonhos ribombos.
Foi um dia de tempestade.

Tourada

No proximo dia 7 de outubro deve realisar-se na praça de S. João da Ponte, em Braga, uma brilhante corrida, para a qual os seus promotores já contam com elementos de muito valor.
A alquilaria Cosme estabelece n'este dia algumas carreiras extraordinarias, com preços de ida e volta.

Supressão de comarca

Falla-se com toda a insistencia na supressão da comarca de Mesão-frio, creada pelo illustre ex-ministro da pasta da justiça, snr. conselheiro José d'Alpoim.— A ser verdadeira tal supressão será mais um acto de reconhecida injustiça, feita aos povos d'aquella comarca, pelo snr. Campos Henriques.

Reforma do notariado

A «Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua da Atalaia, 183, 2.º, Lisboa, está editando a REFORMA DO NOTARIADO, acompanhada do respectivo relatório e tabella dos emolumentos (30 de junho de 1864), sendo o seu preço 100 réis.

Para a carreira de tiro

No comboio das 4,40 da manhã d'hoje embarcou uma força d'infanteria 20, sob o commando do snr. capitão Affonso Martins, com destino á carreira de tiro, em Espinho.

Grande festividade em honra do S. Matheus

Como dissemos, realisa-se hoje, na freguezia de S. Martinho de Sande, a pouca distancia das Taipas, uma grandiosa festividade em honra do S. Matheus, cujo programma foi augmentado na parte respeitante ao arraial.
É de esperar que esta cidade dê um bom contingente deromeiros.

Resultados da bohemia

N'uma das ultimas noites, um bohemio que ha para ahi e que todos nós conhecemos por ser irrequiteo... passou a uma certa rua e viu á janella uma formosa dama que brilha pela sua formosura.
—Talvez te escreva... se fôres meiguinha, disse-lhe o galanteador.
Ainda não tinha bem concluido e a joven, soltando uma missiva ao vento responde :
—Ahi tem...
É que ella bem sabia o quanto custa uma *offensa*...

Incendio

Na noite de segunda-feira passada, por volta das 11 horas, manifestou-se um pavoroso incendio na cocheira do alquillador Antonio Fogueteiro, á rua Nova de Santo Antonio. Teve principio nas trazeiras do predio onde se achava uma grande porção de palha, alastrando-se com velocidade até que as reduziu a escombros, bem como um *landau* e uma victoria.

As chammass, que se levantavam a grande altura, communicaram-se ao predio visinho, pertencente ao snr. Antonio Carneiro, chegando a causar alguns estragos no tabique do lado sul, nas escadas e no telhado.

O ataque foi feito pelos bombeiros voluntarios e alguns populares, auxiliados por um piquete d'infanteria 20, comparcendo no local o commandante do regimento e auctoridade administrativa.

No serviço de extincção sobresabiu, como sempre, o primeiro agulheta Paredes, que, com grave risco, saltou da escada Magirus para o telhado do predio do snr. Antonio Carneiro.

O predio incendiado pertence á exc.^{ma} snr.^a D. Anna de Belem Almeida Ferreira e está seguro pela Companhia Fidelidade, em 600.000 réis, e a alquilaria coberta em réis 1:250.000 pela Companhia Confiança Portuense.

Recenseamento da população

Accusamos a recepção d'este livro, seguido do decreto sobre a fiscalisação da venda das farinhas e do pão, livro que se torna indispensavel a todas as pessoas que querem estar ao facto das leis.

Custa simplesmente 200 réis. Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua Nova do Loureiro, n.º 17—Lisboa.

A marcha da tuberculose

Em um total de 46:988 obitos occorridos em 1899 em Paris, 12:314 são attribuidos á tuberculose, isto é mais da quarta parte.

Concurso

Por espaço de 30 dias, está a concurso o lugar de cartorio da V. Ordem Terceira de S. Domingos, d'esta cidade, com o ordenado annual de 180.000 réis.

Tourada em Vizella

Unicamente extraordinaria a tourada realisada ali no passado domingo, em beneficio dos cavalleiros Alfredo de Souza e Morgado de Covas. A lide a pé foi pessima, não sobresahindo o pessoal na collocação d'um unico par de ferros rasoavel.

O gado todo manhoso, tendo um touro até recolhido ao curro sem ter sido mimoseado com um ferro sequer. O grupo de fúrcados detestavel, não se destacando em nada o seu trabalho.

Apenas houve d'aproveitavel o trabalho dos beneficiados, que brilharam no 4.º touro, sendo alvos d'uma grande manifestação de par com um subido numero de offertas.

Escola Industrial Franceseo d'Hollanda

Em conformidade com o que se acha preceituado no art.º 24.º do Regulamento das Escolas Industriales de 14 de dezembro de 1897, está aberta, como dissemos, a matricula na escola industrial «Francisco d'Hollanda» d'esta cidade, desde o dia 15 a 30 do corrente mez de setembro.

As disciplinas professadas n'este estabelecimento d'ensino são as seguintes: Arithmetica e geometria.

Chimica industrial. Principios de physica e chimica. Lingua portugueza. Desenho elementar. Desenho ornamental.

Os individuos que desejarem matricular-se em qualquer das disciplinas alludidas devem dirigir-se á secretaria da mesma escola desde as 10 horas da manhã ás duas da tarde e desde as 7 ás 9 da noite, aonde lhe serão dados os necessarios esclarecimentos para a matricula.

«A Mulher do Realejo»

Recebemos o 5.º tomo d'esta grandiosa obra de Xavier de Montépin, editada pela conceituada Casa Bertrand, de Lisboa, á rua Garrett, n.º 73, que recommendamos ás nossas leitoras.

Preço, de cada tomo, 300 réis.

Ao snr. José Bastos agradecemos a remessa.

Despacho ecclesiastico

Foi declarado sem effeito o decreto de 22 de junho de 1899, pelo qual o presbytero José Ferreira Ribeiro foi apresentado na igreja parochial de S. João Baptista d'Airão, d'este concelho.

Somma... e segue

O regedor da freguezia de Santo Estevão de Urgez, o nosso amigo snr. Antonio Joaquim Rebello, prestou, no penultimo sabbado, um importantissimo serviço á sociedade e ao seu partido politico, que não podemos deixar de relatar, por ser importantissimo, como dizemos.

Acompanhado d'alguns cabos de policia foi a casa d'uma tal Conceição da Lage, mulher dos seus 70 annos, á Fonte Santa e, dizem, por esta não lhe mostrar a licença de porta aberta, por não saber onde ella estava n'aquella occasião, lançou-lhe as garras e puxou-a para fora da porta. Em seguida trouxe-a em charola até á Fonte Santa, nos braços dos cabos de policia; depois meteu-a n'um carro de bois, que alugou por 500 réis na Fonte Santa, trazendo-a até á avenida; e por ultimo mandou alugar um coupé, conduzindo-a ás cadeias d'esta cidade!

Aqui está outro valiente, só com a differença de que este outro vae agora prestar contas do seu serviço perante o tribunal judicial, onde o chama, por um processo crime de parte, a infeliz Conceição da Lage.

Isto só em Guimarães, snr. administrador do concelho!

Carta d'encomendação

Foi passada, por um anno, ao presbytero rev.º José da Silva Pereira Caldas, para a freguezia de Gandarella, d'este concelho.

Aos Interessados

Por portaria de 27 de julho proximo passado foi extincta a casa da venda de livros e impressos da imprensa nacional, passando o deposito para casa do snr. Manuel Gomes, livreiro á rua Garrett, n.º 61, 1.º, Lisboa, ao qual foi adjudicado em concurso publico, a quem os interessados devem dirigir

todas as suas requisições, tanto para adquirir livros e impressos como exemplares avulsos do *Diario do Governo*.

O tempo

Diz Escolastico com referencia á 2.ª quinzena do corrente mez:

Dias 22 a 24—Marés fortes a nordeste e sul do Atlantico e no Cantabrico, e chuvas da estação em Almeria, Murcia, Alicante, Granada, Extremadura, Castella-a-Nova, Guadarrama, Zamora, Valladolid e Salamanca.

Dias 25 a 27—Continuação do regimen anterior, apesar de se iniciar outro.

Dias 28 a 30—Tempo improprio da estação. Aguaceiros, trovoadas e saraivadas em diversas regiões, segundo a sua orographia e hydrographia. O mesmo ao sul e sudoeste da França.

Ovos e gallinhas

Em agosto exportaram-se para Hespanha, pela ponte internacional do Minho, 24:350 gallinhas, no valor de 12:175.000 réis, e 266:000 ovos, no valor de 2:304.000 réis.

Relatorio

Recebemos o relatorio da despeza da camara municipal de Famalicão, em resposta aos quesitos da accusação feita pela commissão syndicante dos actos da sua administração. Vamos ler.

Casamento gorado

Em Trancoso, estavam para contrahir matrimonio, um viuvo de fresca data, com uma guapa rapariga filha de José Maria de Sousa, de Valle de Mouro. Depois de confessados e examinados, a noiva pensando maduramente no caso, declarou terminantemente ao noivo que já se não casava, não havendo nada que a convencesse do contrario. Com esta formal declaração, o noivo e mais um seu adjunto, houveram por bem ir comer a bôda e a respeito de lua de mel... nada!

E... que o mato!

São as phrases do actual administrador de Villa Nova de Famalicão, quando quer fazer prevalecer a sua auctoridade nos arraiaes.

O feroz administrador, como lhe chama um nosso collega d'ali, amedronta... o proprio medo!

Até os fundilhos das calças já se resentiram... E senão, que o diga a sua Martinha, a ordenança inseparavel do valiente hombre.

Salões e Viagens

Já regressou da Povia de Varzim o nosso particular amigo snr. Manuel de Freitas Aguiar.

Por ter trocado com outro seu collega, não seguiu para a Africa, na expedição, o snr. Pereira Loureiro, alferes thesourero de infanteria 20.

A veranear com sua esposa, está na Povia de Varzim o snr. Gaspar Ribeiro do Couto Villas, digno alferes do mesmo regimento.

Teve a sua *délivrance* a esposa do nosso amigo snr. Guilherme Rodrigues, mui digno veterinario d'este concelho. As nossas felicitações.

Está justo o casamento do nosso amigo snr. dr. José Cardoso Martins de Menezes, filho dos nobres condes de Margaride, com a exc.^{ma} snr.^a D. Margarida Braamcamp da Cruz Sobral, filha dos illustres condes de Sobral. Os nossos parabens.

Tem estado perigosamente enfermo, o snr. Narcizo Pereira, venerando ancião d'esta cidade, pae do nosso presado assignante snr. Simão Pereira da Silva, negociante muito considerado da praça de Lisboa. Que Deus se compadeça do seu estado.

Na Povia de Varzim achase perigosamente doente a ex.^{ma} snr.^a D. Emma Leão da Cruz Fernandes, galante filha do nosso amigo snr. Antonio José Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade.

Vindo da Africa, encontra-se entre nós o snr. Antonio Candido Martins, filho do fallecido snr. Antonio Candido Augusto Martins, ourives que foi d'esta cidade.

Este nosso amigo regressou muito doente e parte por estes dias para o Gerez, onde vae fazer uso das aguas d'ali.

Na parochial igreja de S. Martinho de Sande, d'este concelho, consorciou-se na passada quinta-feira o nosso amigo snr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, com a exc.^{ma} snr.^a D. Julia dos Anjos Fernandes.

Os noivos, depois do solemne acto, seguiram para Braga e d'ali para o Porto, onde vão passar a lua de mel. Os nossos parabens.

Encontra-se muito incommodado de saude o nosso respeitavel amigo snr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, abastado capitalista e um dos vultos mais respeitavel e mais nobre do partido regenerador local.

Desejamos as melhoras de sua exc.^a

Tambem está no leito, com uma tísica galopante, o snr. Antonio da Silva Basto, sobrinho do snr. Antonio José da Silva Basto, digno secretario da camara municipal. Que Deus lhe restitua a saude.

Já regressaram a esta cidade, vindos da Povia de Varzim, a exc.^{ma} snr.^a D. Josephina Ferreira e seu mano o snr. Francisco Ferreira, filhos muito dedicados do snr. José Ferreira Mendes da Paz.

Tambem da mesma procedencia regressou o nosso obzequioso amigo snr. Antonio

de Freitas Ribeiro e sua exc.^{ma} familia.

D'aquella praia regressou o snr. conego José Maria Gomes, distincto escriptor.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe dirigiram pesames pelo fallecimento de sua querida mãe, D. Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, mas podendo ter havido alguma omissão involuntaria, resultante da falta de indicações de moradas, vem por este meio significar a todas a sua profunda gratidão.

Povia de Varzim, 19 de setembro de 1900.

Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

Venda de casa com grande quintal

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.º 44 e 46, sita na rua de São Dámaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

ALUGA-SE

OU VENDE-SE

UMA casa em boas condições d'habitação, na rua do Espirito Santo, n.º 17 e 19.

Para tratar com Agostinho das Neyes Guimarães, rua da Rainha—Guimarães.

Portadas

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empanadas, de abrir para dentro.

N'esta redacção se diz.